



## LINGUAGEM ACADÊMICO-CIENTÍFICA: O USO DE CITAÇÕES COMO REFERENCIAL NA QUALIDADE DOS PERIÓDICOS

**Ana Angélica S. de Resende** - anaangelica.eng@gmail.com

**Edson M. M. Ferrari** - ferrari.ambiental@gmail.com

**Eduarda B. Silva** - eduarda.ambiental013@gmail.com

**Marcela R. A. Ferreira** - marcelaroberta\_@hotmail.com

**Moisés Xavier** - omoisesxavier@yahoo.com.br

**Maria Elizabete V. Santiago** – elizabetesantiago@unifei.edu.br

**Renata dos Santos** – renatasantos@unifei.edu.br

Universidade Federal de Itajubá – *campus* Itabira  
Rua Irmã Ivone Drumond, 200 – Distrito Industrial II  
35903-087 – Itabira – Minas Gerais

**RESUMO:** *No presente trabalho, resultado de uma atividade de pesquisa realizada durante as aulas de Comunicação e Expressão por graduandos em engenharia da Universidade Federal de Itajubá – campus Itabira (MG), analisou-se a evolução da linguagem humana como uma necessidade inerente ao próprio processo de construção do saber. Identificou-se, ainda, o conceito que define e difere a linguagem interpessoal natural da linguagem acadêmico-científica, mostrando que esta é um tipo de linguagem artificial responsável pela criação e divulgação do conhecimento científico humano. Assim, o objetivo deste artigo é identificar a credibilidade que diferentes tipos de citações conferem para determinado tipo de periódico. Estudou-se, contudo, a aplicabilidade e finalidade deste tipo de linguagem em um contexto acadêmico geral. Especificamente, distinguiu-se a variabilidade dos diferentes tipos de citações utilizadas na produção de artigos científicos da revista IBRACON de Estruturas e Materiais em suas publicações do ano de 2011 a 2013, por meio da bibliometria, caracterizando e classificando a confiabilidade destes artigos, que se mostraram bastante confiáveis pela quantidade de citações indiretas.*

**Palavras-chave:** *Linguagem acadêmico-científica, IBRACON, Citações.*



## 1. INTRODUÇÃO

Existem diversas abordagens distintas sobre a origem da linguagem humana. A maioria delas tem por base a evolução continuada da linguagem a partir da comunicação animal, gestual, vocal, ou até mesmo musical. Não há vestígios diretos sobre o verdadeiro surgimento da linguagem, porém, a partir de um determinado momento da história, fez-se necessária a criação e adaptação de uma linguagem não natural, chamada linguagem artificial, utilizada para transmitir, criar ou registrar com maior especificidade uma determinada área de conhecimento. Nessa abordagem, encontram-se linguagens com pouca ou nenhuma relação direta com a atual forma de comunicação interpessoal, sendo necessário para o seu entendimento um estudo mais aprofundado sobre os seus termos e significados. Dentre as linguagens artificiais, abordar-se-á a linguagem acadêmico-científica, indispensável para a criação, divulgação e registro de conteúdo técnico sobre uma determinada área de conhecimento científico.

O uso da linguagem acadêmico-científica é essencial para a publicação de textos, como artigos e livros, nos quais se abordam assuntos específicos, constando resultados obtidos durante a pesquisa feita para a construção de tal texto. É uma escolha linguística indicada, constantemente, por acadêmicos no seu período de aprendizagem, além de estar presente em obras de especialistas de diversas áreas.

No presente trabalho, são demonstrados, por meio dessa linguagem, os resultados da avaliação de artigos de um determinado periódico, feita por acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Itajubá - *campus* Itabira (MG), com o propósito de caracterizar as técnicas linguísticas usadas nesses textos e o porquê do uso destas. Realizou-se a avaliação pela quantificação do uso de quatro tipos de citações (citação direta e indireta, citação de citação direta e indireta) em cada artigo.

Necessita-se de cautela na escolha e na forma de aplicação da citação, uma vez que seu uso excessivo e incorreto pode dificultar a compreensão do texto, ou entrar em contradição com o próprio, tornando-o um mosaico de ideias já prontas e ocultando a identidade do autor. Entretanto, o uso dessa técnica linguística em trabalhos acadêmicos, ou em quaisquer outros, proporciona o respaldo necessário à compreensão do texto, bem como ilustrar um raciocínio, comprovando sua veracidade.

No desenvolvimento deste artigo, são apresentadas as seguintes divisões: na seção 2, o referencial teórico, que contém a introdução do tema referenciada pelas principais publicações; na seção 3, os materiais e métodos, que descrevem os materiais e a forma de pesquisa utilizada para a realização do trabalho; na seção 4, os resultados e discussões, que apresentam os resultados obtidos pela pesquisa com respectiva análise do comportamento avaliado segundo seu impacto na produção de artigos científicos; por fim, na seção 5, as considerações finais explicitam a importância do tipo de citação mais encontrado nos artigos da revista IBRACON de Estruturas e Materiais.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Há estudos diversos que apontam ser a escrita uma das manifestações mais antigas da humanidade, principalmente pela necessidade de se controlar quantidade, conforme abordagem



de Cagliari (1987<sup>1</sup> *apud* BOTELHO, 2009). Segundo Luria (1986), a linguagem escrita é um instrumento essencial para a transmissão do pensamento e permite retornar ao que já foi escrito para possíveis reformulações. Além disso, ocorre mais lentamente que a forma oral, proporcionando uma melhor elaboração e controle da mensagem a ser socializada, sendo, assim, a principal ferramenta para criação e transmissão do pensamento e, por consequência, conhecimento científico. A linguagem acadêmico-científica evoluiu de forma a atingir um padrão de linguagem em que sentenças não podem proporcionar mais de uma interpretação, não admitindo margem para subjetividade e pessoalidade. A linguagem científica tem como principal característica de desenvolvimento, sua adaptação à atualidade e compromisso com a clareza a ser transmitida.

A linguagem acadêmica, segundo Botelho (2009), caracteriza-se por informar dados obtidos em pesquisas, resultados de estudos e análises. Assim como outros tipos de linguagem, tem suas próprias características e é produto de um esforço contínuo de escrita. Uma boa pesquisa com resultados concretos e um bom conteúdo, sem um texto bem articulado nem uma linguagem clara, não será bem compreendido. Castro (2011, p. 3) afirma que “[...] na ciência, o menor descuido com a linguagem destrói o delicado castelo da cumulatividade dos resultados”. Deve, portanto, obedecer a um conjunto de especificações para que determinado assunto seja compreendido por um público nem sempre formado por acadêmicos.

Cima (2010) destaca, como características de tal linguagem, a clareza, o uso de vocabulário comum e técnico e frases simples. A linguagem deve ser clara e precisa com termos adequados àquilo que a ideia expressa. Isso deve ser feito evitando o uso de metáforas para que não sejam permitidas interpretações distintas de uma ideia primordial. O vocabulário técnico deve estar associado a um vocabulário comum para que os termos técnicos de uma determinada ciência sejam compreendidos. Além desses pontos, a linguagem acadêmico-científica deve conter frases simples para que uma sequência de raciocínio não seja perdida e a leitura do texto seja facilitada. Em suma, a linguagem científica deve priorizar a clareza.

Este tipo de linguagem precisa ser simples, objetiva e clara. O paralelismo, a elaboração de frases na ordem direta, a sinalização, por meio de pontuação adequada, o ato de evitar frases fragmentadas, a articulação de orações e parágrafos com o emprego de conectores e palavras adequadas às ligações lógicas estruturadas, a utilização de tempos verbais adequados são possibilidades de o autor alcançar tais características (NÚCLEO DE REVISÃO DE TEXTOS, 2011). Tal linguagem se faz presente em textos de diferentes tipos, dependendo do seu objetivo, como em livros e artigos, e sua estrutura precisa ser bem apresentável, de modo que o leitor compreenda a ideia a ser exposta.

Castro (2011, p. 3) acerta ao dizer que “[...] os primeiros parágrafos devem ser os bem lapidados, pois estão convidando o leitor a entrar no seu mundo”. A introdução e os parágrafos de desenvolvimento precisam expressar a tese defendida pelo autor, colocando em questão situações e exemplos que favoreçam essa ideia. O autor precisa ter o discernimento de separar os valores das ideias, para que aqueles não contaminem a análise, o que não significa que ele deixará de registrar suas observações e conclusões.

---

<sup>1</sup> CAGLIARI, L. C. *Psicopedagogia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.



O último parágrafo precisa recuperar as ideias principais apresentadas no decorrer do texto (capítulo de algum livro ou artigo), proporcionando ao leitor a retomada dos argumentos, conclusões e principais pontos que defendem a tese em questão. O uso correto e pertinente desta linguagem será perceptível quando as regras forem seguidas e a compreensão do leitor for alcançada com êxito, de preferência atingindo o objetivo de convencer o leitor quanto às conclusões expostas no texto.

Durante toda a construção de trabalhos acadêmico-científicos, é preciso buscar conhecimentos secundários para o embasamento do referencial teórico e outras informações que podem contribuir para a construção de seu trabalho. Utilizar ideias e conhecimentos de outras pessoas sem a devida referência é antiético e considerado plágio, sujeito a penalidades de acordo com a Lei 9.610/98 (BRASIL, 1998), que, além de alterar, “[...] atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências”. Por isso, o uso de citações é fundamental para o enriquecimento dos trabalhos acadêmico-científicos, além de estar de acordo com a legislação pertinente. Demonstra a confirmação, a sustentação e exemplifica a teoria apresentada ao longo de todo o trabalho.

A Norma Brasileira 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002) estabelece uma normalização do uso de citações em documentos. Nela são apresentados quatro tipos de citações: citação direta, citação indireta, citação de citação direta e citação de citação indireta. As citações diretas e citações de citação direta, segundo Teodorowitsch (2003), são a “[...] cópia integral do texto da obra indicada” com a utilização de aspas, e as indiretas são a “[...] reprodução ou referência das ideias de outra obra”, sem a utilização de aspas.

Deve-se considerar, portanto, que um bom texto acadêmico possui uma correta linguagem acadêmico-científica, de forma clara e objetiva, a qual pesquisadores, professores e outros acadêmicos possam compreender, servindo de base para outras pesquisas, além de aumentar o conhecimento científico. A utilização de citações é um bom exemplo de que a ideia citada é fundamental para a complementação do texto, tornando-o rico e conceitual, além de reforçar uma ideia com base em outro autor especialista no assunto.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido, como atividade interdisciplinar, durante as aulas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, no segundo semestre de 2013, na Universidade Federal de Itajubá – *campus* Itabira (MG). A pesquisa foi desenvolvida a partir da base de dados da plataforma Scielo, disponível na rede integrada de *internet*, durante o período de setembro a dezembro de 2013. Nessa plataforma, utilizou-se o periódico IBRACON de Estruturas e Materiais e suas respectivas publicações do período de dezembro de 2011 a outubro de 2013.

Segundo a *Scientific Electronic Library Online* (2013), o periódico IBRACON de Estruturas e Materiais foi criado em 2008 e é um dos principais meios de divulgação técnica e científica do Instituto Brasileiro de Concreto (IBRACON), possuindo uma periodicidade bimestral e com versão *online*. A cada publicação a revista é composta por 5 a 8 artigos que passam por uma revisão e aprovação de profissionais com competência científica na área. E ainda, segundo a *Scientific Electronic Library Online* (2013), a missão principal desse periódico é a divulgação



dos avanços científicos atuais em relação ao tema de concreto e materiais, além de promover o desenvolvimento do setor da construção.

Houve a investigação desses documentos com o intuito de analisar as características do uso de citações, por isso a pesquisa é de caráter documental. Para a realização do levantamento quantitativo dos tipos de citações, a técnica utilizada foi a bibliometria que consiste no “[...] conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação. [...] com a conotação de estabelecimento dos processos científicos e tecnológicos, por meio da contagem de documentos” (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 2).

Os dados coletados foram tabulados e, posteriormente, desenvolvidos gráficos demonstrando as quantidades e tipos de citações de cada ano. A análise desses dados será exposta na seção 4 deste artigo, e está com enfoque no Fator de Imediatismo ou de Impacto, conforme descrito por Guedes e Borschiver (2005), que trabalha a hipótese de que, em uma determinada área científica, periódicos e seus artigos citados possuem maior relevância do que artigos menos citados.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Revista IBRACON de Estruturas e Materiais é uma fusão, realizada em 2008, da Revista IBRACON de Estruturas (*IBRACON Structural Journal*) com a Revista IBRACON de Materiais (*IBRACON Materials Journal*). Até o encerramento da coleta dos dados para este estudo, a revista dispunha de seis volumes, dos quais foram utilizados três para esta pesquisa: volume 4 (número 1), volume 5 (números de 1 a 6), volume 6 (números de 1 a 5). Totalizaram-se 82 artigos distribuídos entre dezembro de 2011 a outubro de 2013, disponibilizados em inglês, com versão opcional em português, como está apresentado no Gráfico 1.



Gráfico 1 - Quantidade de artigos analisados

Fonte: Autores desta pesquisa

Após o levantamento dos dados e análise do periódico, foram quantificadas 5 citações diretas, 2018 citações indiretas, 4 citações de citações diretas e 43 citações de citações indiretas, conforme o Gráfico 2.

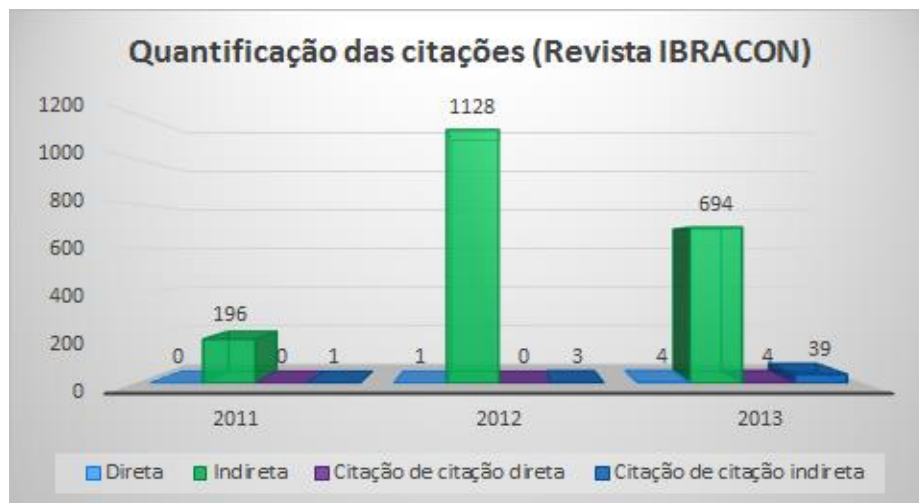


Gráfico 2 - Quantidade de citações encontradas nos artigos do periódico

Fonte: Autores desta pesquisa

Diante dos resultados apresentados, percebe-se a discrepância na quantidade de citações indiretas em relação aos outros tipos de citações. Destaca-se que o uso de citações indiretas torna a linguagem textual conceituada, sendo bem aceito pela comunidade acadêmico-científica. A elaboração desse tipo de citação demanda cuidado e atenção quanto ao plágio e à alteração da ideia original do autor referenciado.

Em relação ao uso das citações de citação, também conhecidas como citações de segunda mão, sugere-se que isso seja evitado, pois demonstra que o autor não fez uma busca avançada sobre o assunto haja vista que não utilizou a fonte primária. Dessa forma, ele deve tentar, por meio de várias estratégias, utilizar a fonte original da citação encontrada para tornar seu trabalho mais renomado, com foco na precisão de se divulgar a descoberta. Quanto a isso, McNutt (2013, p. 13, tradução nossa) expõe que até “[...] a mais brilhante descoberta científica, se não for comunicada amplamente e com precisão, é de pouco valor”<sup>2</sup>.

Por fim, infere-se que os autores do periódico IBRACON de Estruturas e Materiais apresentam preocupação quanto ao uso de citações, sendo que se mostrou preferencial o uso das indiretas. Assim, o periódico cumpre um de seus objetivos que é oferecer um veículo de comunicação de alto nível técnico para pesquisadores e projetistas nas áreas de materiais e estruturas de concreto (*SCIENTIFIC ELETRONIC LIBRARY ONLINE*, 2013).

<sup>2</sup> “Even the most brilliant scientific Discovery, if not communicated widely and accurately, is of little value.”



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de citações, principalmente as indiretas, é importante em um texto acadêmico-científico porque confirma determinada tese de um autor com base em outro. Com a citação indireta da informação original, o autor está propenso a receber mais reconhecimento pela comunidade acadêmica por ser uma característica mais difícil da escrita já que, sem a transcrição direta do original, o que foi reelaborado deve manter o posicionamento do autor da citação por meio de uma paráfrase que confira credibilidade ao que foi escrito. Essas ideias poderão ser expostas na construção de um embasamento e devem ser citadas para que suas informações respaldem o que foi exposto.

Os textos acadêmicos, em sua maioria, são escritos após um longo trabalho de pesquisa e possuem embasamento em diversos trabalhos. Portanto, é importante referenciar os autores para evitar o plágio, que é considerado um crime por lei.

O uso dos tipos de citações nesses textos, se realizado de forma adequada, enriquece-o. O periódico IBRACON de Estruturas e Materiais, segundo a pesquisa, possui um percentual grande de citações, o que lhe confere credibilidade e proporciona a seus leitores a busca por novas teorias, nas fontes originais, em assuntos desejados por meio das referências expostas ao final de cada artigo.

Para profissionais de engenharia, as citações são importantes, também, na apresentação de fórmulas e conceitos. O periódico faz o uso de tal recurso a seu favor, enriquecendo seus textos e comprovando suas teses.

Este estudo objetivou, portanto, explicitar que a utilização de citações requer cuidado, uma vez que seu uso em excesso pode prejudicar a compreensão do trabalho, tornando-o apenas fragmentos de outros textos sem uma ideia original.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BOTELHO, Flávia G. Linguagem acadêmica escrita: um estudo da apropriação das habilidades textuais por alunos do CEFET-MT. In: SEMINÁRIO EDUCAÇÃO, 17., 2009, Cuiabá. **Políticas educacionais**: cenário e projetos sociais, 2009. Disponível em: <<http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt16/ComunicacaoOral/FLAVIA%20GIRARDO%20BOTELHO.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2013.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **DOU**, Brasília, DF, 20 fev. 1998.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm)>. Acesso em: 5 nov. 2013.

CASTRO, Cláudio de Moura. O artesanato da palavra. In: \_\_\_\_\_. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. cap. 1, p 1-15.



CIMA, Sônia Mári. **O uso da linguagem científica**. Erechin, RS: Faculdade Anglicana de Erechim, 2010. Material elabora para as aulas de Metodologia Científica Aplicada. Disponível em: <<http://soniacima.files.wordpress.com/2010/08/1-o-uso-da-linguagem-cientifica.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2013.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria**: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. 2005. Disponível em: <[http://www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material de Leitura/Bibliometria/Artigo Bibliometria - Ferramenta estatistica VaniaLSGuedes.pdf](http://www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material%20de%20Leitura/Bibliometria/Artigo%20Bibliometria%20-%20Ferramenta%20estatistica%20VaniaLSGuedes.pdf)>. Acesso em: 1 dez. 2013.

LURIA, A. R. **Pensamento e Linguagem**: as últimas conferências de Luria. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

MCNUTT, Márcia. Improving Scientific Communication. Science, v. 342, n. 6154, p. 13, 4 out. 2013. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/content/342/6154/13.full>>. Acesso em: 5 dez. 2013.

NÚCLEO DE REVISÃO DE TEXTOS. **A linguagem do artigo acadêmico-científico**. São Leopoldo, RS: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 21 set. 2011. Disponível em <<http://nrtunisinos.blogspot.com.br/2011/09/linguagem-do-artigo-academico.html>>. Acesso em: 5 nov. 2013.

*SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE* (Brasil). **Informações Básicas**: IBRACON de Estruturas e Materiais. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/riem/paboutj.htm>>. Acesso em: 1 dez. 2013.

TEODOROWITSCH, Roland. **Manual de ética, estilo e português para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Gravataí, RS: Universidade Luterana do Brasil, 2003. Disponível em: <<http://www.oocities.org/br/fabbricio7/EticaPortugues.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2003.

## ACADEMIC-SCIENTIFIC LANGUAGE: THE USE OF CITATIONS AS A BENCHMARK IN QUALITY JOURNALS

**Abstract:** *In the present work, the result of a research activity carried out during Communication and Expression classes for undergraduates in engineering from the Universidade Federal de Itajubá – campus Itabira (MG), we analyzed the evolution of human language as an inherent construction process itself need to know. This is a type of artificial language responsible for the creation and transmission of human scientific knowledge. The objective of this article is to identify the credibility that different types of citations give for certain type of journal. Were studied the applicability and purpose of this type of language in a general academic context . The*





*variability of the different types of citations used in the production of Ibracon Structures and Materials journal scientific articles in its publications of the year 2011 to 2013 were specifically distinguished by bibliometrics method, characterizing and classifying the reliability of these articles, which proved quite reliable by the amount of use of indirect quotations.*

**Key-words:** *Academic-scientific language, IBRACON, Citations.*